



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 174/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

### **PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PROGRAMAÇÃO DO SETOR PÚBLICO - CÓDIGO SE349**

Pré-requisito: não tem

Carga horária: 60 (sessenta) horas

Créditos: 04 (quatro)

Natureza: semestral

#### **EMENTA**

- Participação do Estado na Economia – aspectos doutrinários.
- Vantagens e desvantagens das empresas públicas.
- Programação setorial e os limites do setor público.
- Prioridade de investimentos públicos: o orçamento e seus reflexos.
- Fiscalização e controle das empresas públicas.
- Administração direta e indireta: as empresas públicas brasileiras.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1 Planejamento e programação do setor público no Estado do Bem Estar.**

1.1 Cálculo econômico privado e planejamento.

1.2 Crescimento, investimentos e programação pública na era fordista.

1.3 Programação das políticas sociais.

##### **2 Crise do Estado do Bem Estar e globalização financeira.**

2.1 Globalização financeira e instabilidade.

2.2 As novas tecnologias e as mudanças no processo de acumulação.

2.3 Mudanças sociais e no mundo do trabalho.

##### **3 Modernas formas de gestão orçamentária e de programação pública**

3.1 Novo perfil da políticas públicas.

3.2 Experiência internacional: estudos de casos de políticas e programação públicas inovadoras.

3.31 Problemas e desafios do atual cenário de mudança estrutural.

#### **4 Problemas e programação do setor público brasileiro.**

4.1 Padrão de intervenção e programação públicas entre 1950 e 1980

4.2 Crise fiscal e financeira do Estado

4.3 Democratização e descentralização das políticas públicas

4.4 Experiências estaduais e locais de planejamento e programação

4.5 As novas formas de gestão e programação pública no Brasil: problemas e desafios.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AFONSO, J. R. R. – Descentralização fiscal na América Latina: estudo de caso do Brasil. Série política fiscal 61. Cepal, Chile. 1994.

LESSA, C. – Quinze anos de política econômica. São Paulo, Editora Brasiliense, 1982.

NOGUEIRA, M. A. – As possibilidades da política. Idéias para a reforma democrática do estado. São Paulo, Paz e Terra, 1998.

OLIVEIRA, F. A. – Autoritarismo e crise fiscal no Brasil (1964-1984). São Paulo, Hucitec, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CINTRA, M. A. M. – Os mercados internacionais, a especulação cambial e os limites dos bancos centrais. Revista Paranaense de Desenvolvimento. Curitiba, Pr. 1997.

COSTA, F. N. – Economia monetária e financeira: uma abordagem pluralista. São Paulo, Makron books, 1999.

HUERTA, A. – As razões de uma política contracionista e suas conseqüências. Rio de Janeiro. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, junho de 1999.

MACEDO, M. M. – Experiências de planejamento em contexto de integração econômica. Tese de doutorado, IE/Unicamp. 1994.

MATTOSO, J. – A desordem do trabalho. São Paulo, Scritta, 1995.

OSBORNE, D. & GABLER, T. – Reinventando o governo. Como o espírito empreendedor esta transformando o setor público. Brasília, MH Comunicação, 1994.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 04 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 05/04/2022, às 11:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4394013** e o código CRC **8DA57B8C**.



---

Referência: Processo nº 23075.020746/2022-85

SEI nº 4394013